

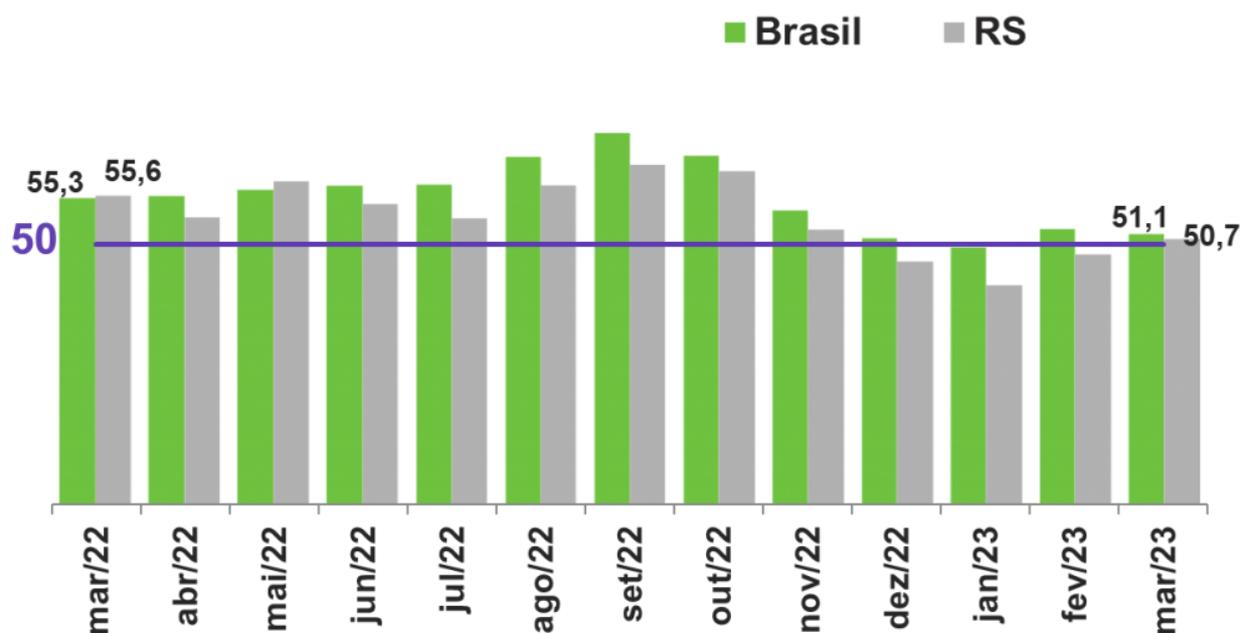
Março de 2023

# Índice de Confiança da Construção

## Construção recupera a confiança

O Índice de Confiança do Empresário Industrial da Construção ICEI-C cresceu 1,8 pontos em relação a fevereiro, para 50,7, voltando ao campo positivo após três meses sem confiança. O valor acima de 50 pontos mostra a presença de confiança em março, que foi maior do que a observada no mês anterior, mas menor do que a de março de 2022 (-4,9 pontos) e do que a média histórica (-2,2 pontos).

### Índice de Confiança do Empresário Industrial da Construção

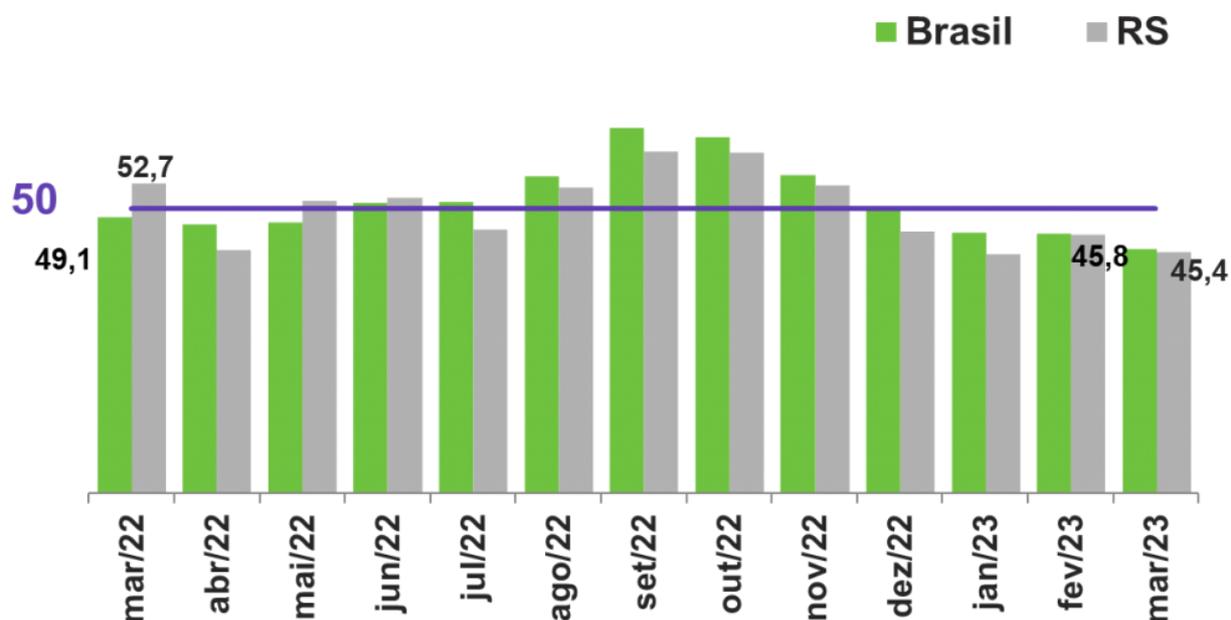


Fonte: UEE/FIERGS. Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

O Índice de Condições Atuais atingiu 45,4 pontos no mês, uma queda de 1,9 em relação a fevereiro, refletindo a queda de todos os seus componentes. O Índice de Condições das Empresas, voltou a cair e marcou 48,3 pontos (-2,7 ante fevereiro) e o Índice de Condições Atuais da Economia Brasileira, que caiu pelo quarto mês seguido, ficou com 39,7 pontos. Valores abaixo de 50 indicam que os empresários gaúchos perceberam piora nas condições atuais das empresas e na situação da economia brasileira.

## Condições Atuais

(Em relação aos últimos seis meses)



Fonte: UEE/FIERGS.

## Índice de Condições Atuais da Economia brasileira, gaúcha e da própria empresa

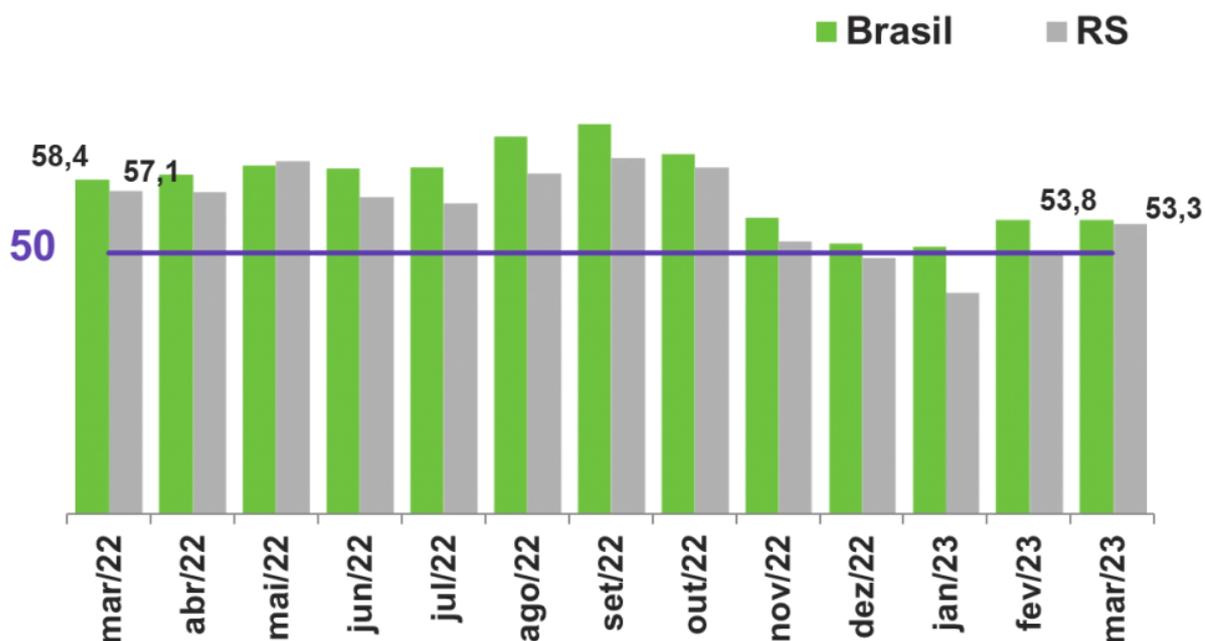
		Fev/23	Mar/23	Média Hist.
	<b>Economia Brasileira</b>	39,9	<b>39,7</b>	42,6
	<b>Economia do Estado</b>	44,0	<b>41,8</b>	41,1
	<b>Empresa</b>	51,0	<b>48,3</b>	47,8

Fonte: UEE/FIERGS. Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que as condições estão melhores do que nos últimos seis meses, valores abaixo de 50 que as condições estão piores.

O Índice de Expectativas subiu 3,6 pontos no período, após três meses de queda, ultrapassando a linha divisória de 50 e ficando com 53,3 pontos. Isso denota que os empresários estão mais otimistas com os próximos meses, principalmente com a própria empresa, com o índice registrando 57,1 pontos. Em contrapartida, continuam pessimistas em relação à economia brasileira, o índice registrou 45,6 pontos, apesar da alta de 5,1 pontos ante fevereiro.

## Expectativas

(Para os próximos seis meses)



Fonte: UEE/FIERGS.

## Expectativas com relação a economia brasileira, gaúcha e a própria empresa

		Fev/23	Mar/23	Média Hist.
	<b>Economia Brasileira</b>	40,5	<b>45,6</b>	49,9
	<b>Economia do Estado</b>	48,7	<b>41,8</b>	47,8
	<b>Empresa</b>	54,2	<b>57,1</b>	58,9

Fonte: UEE/FIERGS. Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam expectativa pessimista.

Os empresários brasileiros seguem confiantes e, mesmo percebendo piora nas condições atuais, estão otimistas em relação aos próximos meses, assim como os gaúchos.

**Perfil da Amostra:** No RS: 39 empresas. No Brasil: 357 empresas.

**Período de Coleta:** 1 a 9 de março de 2023.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável “pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente. O tamanho da amostra do RS é calculado como um todo considerando uma margem de erro de 15% e nível de confiança de 80%.

**Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul**

Unidade de Estudos Econômicos | [economia@fiergs.org.br](mailto:economia@fiergs.org.br)